

Relatório Técnico CRESA

REVISÃO METODOLÓGICA DO ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES AOS ODS



**CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.**

**Diretoria de Planejamento
Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade
Departamento de Parceria e Inovação
Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental – CRESA**

Relatório Técnico CRESA

REVISÃO METODOLÓGICA DO ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES AOS ODS

Elaborado por: Eduardo Grijó

Junho/2025

Leonardo Maranhão Busatto – Diretor de Planejamento

André Andersson Chemale – Superintendente de Planejamento

Marcelo Kruei Milano do Canto – Chefe do Departamento de Parcerias e Inovação

Fernando Lopes Laurent – Coordenador de Sustentabilidade

Este documento é um relatório de estudo realizado pelo autor baseado em projeto desenvolvido na Coordenadoria de Sustentabilidade do BRDE ao longo dos últimos cinco anos.

REVISÃO METODOLÓGICA DO ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES AOS ODS

1. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A Agenda 2030 é um apelo global à ação de todos, governos, empresa, organizações da sociedade civil e pessoas, uma iniciativa para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. É uma agenda que contempla 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e 169 metas prioritárias globais. A Agenda foi estabelecida em processo participativo que envolveu governos, sociedade civil e outros atores, sendo estabelecida pela Resolução A/70/1 da Assembleia Geral da ONU em 25 de setembro de 2015 e adotada voluntariamente pelos seus 193 Estados-Membros.

Aterrizar os ODS e suas 169 metas no conjunto de ações de uma instituição qualquer que opera localmente, exige considerar o contexto institucional de atuação e a realidade em que atua, as prioridades e alinhamento as políticas públicas relevantes.

2. OS PRIMEIROS PASSOS

A metodologia de alinhamento das operações do BRDE aos ODS foi a maneira encontrada para mensurar como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável impactam e movem os nossos negócios, e, na direção oposta, como as nossas operações contribuem para este esforço global e para cada um dos ODS. Como toda mediação entre estratégia e prática, o alinhamento das operações aos ODS requer aprendizado, desenvolvimento de habilidades, gestão de atividades e relatório.

Dois estudos deram início a uma abordagem sistemática em Finanças Sustentáveis no BRDE. O primeiro foi realizado no ano de 2013 e representou um esforço de **mensurar a carteira de projetos sustentáveis do BRDE** dos 10 anos anteriores. Não foi um levantamento exaustivo, foi uma pesquisa de memória e documentação disponível. Foi possível identificar cerca de 1 bilhão em financiamentos e uma tipificação de projetos em 14 categorias. Como resultado tivemos o primeiro trabalho coordenado pela Diretoria de Planejamento para a criação de uma linha de financiamento específica, que na ocasião foi denominada de **BRDE Produção Mais Limpa**. Em 2015 a Diretoria de Planejamento decidiu ampliar, fortalecer e dar efetividade ao conjunto dos financiamentos sustentáveis do BRDE e criou o **Programa BRDE PCS – Produção e Consumo**

Sustentáveis. Em pouco mais de dois anos o BRDE PCS já havia financiado mais do que o valor total identificado nos 10 anos anteriores a 2013.

O segundo estudo foi realizado em 2016, denominado “**Estudo de Aderência da Carteira de Projetos do BRDE aos ODS**”. Ele foi elaborado a pedido da Diretoria de Planejamento com o propósito de identificar o alinhamento operacional do BRDE aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O estudo permitiu testar alguns procedimentos iniciais de alinhamento da carteira de crédito baseado em grupos de projetos por CNAE. Permitiu, também, identificar um índice de aderência, 83% em média nos três anos considerados e com pouca variabilidade entre os anos, além de um impacto total nos ODS de 114%, se considerado o atendimento simultâneo de alguns projetos a mais de um objetivo simultaneamente. O estudo apontou a necessidade de aprimoramento metodológico decorrente da pouca aderência do CNAE ao tema da sustentabilidade.

Algumas lições ficaram claras: (i) a não adequação da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) para os fins dos ODS; (ii) a inexistência de qualquer referencial ou benchmark capaz de inspirar um procedimento desta natureza em uma instituição financeira; (iii) a alta complexidade das taxonomias internacionais para os fins práticos do alinhamento de projetos de investimento; (iv) a vocação do BRDE para os temas consagradas na agenda 2030 e; (v) a necessidade de desenvolvimento próprio caso o banco quisesse seguir neste direcionamento.

3. METODOLOGIA DE ALINHAMENTO ODS DAS OPERAÇÕES

Um primeiro esforço de construção metodológica foi realizado em 2019 com os objetivos de: criar valor para o BRDE; mostrar o que o BRDE já fazia como contribuição aos ODS; oferecer uma ferramenta de análise e gestão à DIRETORIA, DIGER e Agências; oferecer relatórios de sustentabilidade aos Controladores, agentes internacionais e demais Stakeholders; disseminar e valorizar as atividades e projetos sustentáveis. Todos os aspectos da metodologia foram consolidados em **Nota Técnica da CRESA/SUPLA de agosto de 2019**.

A metodologia fundamentou-se em dois vetores e um algoritmo. O primeiro vetor com origem nos ODS está orientado para o contexto local de atuação do BRDE e dos desafios regionais; o segundo vetor, com origem nos projetos financiados, está orientado na direção de uma tipologia de projetos que os representasse de forma simplificada e significativa para a sustentabilidade. Do primeiro vetor criou-se um conjunto de propósitos que representam metas dos ODS segundo o nosso contexto de atuação, e do segundo, criou-se uma Tipologia Sustentável de Projetos/Atividades (TSPA) capaz de representar e abrigar todo o conjunto de projetos financiados em uma tipologia geral e suscetível a alinhamento com as metas dos ODS. Um algoritmo de alinhamento garante a relação entre a TSPA e os propósitos gerando os resultados desejados de alinhamento em relação às metas e destas aos ODS.

A sistemática de alinhamento consistiu em análise individual de cada projeto contratado na modalidade de operação direta considerando o objetivo do projeto, a atividade da empresa, o tipo de mutuário e outras informações dos relatórios de análise. As operações indiretas passaram a ser analisadas em bloco, principalmente considerando as linhas de financiamento e seus objetivos, além do tipo de mutuário.

A efetiva mensuração do alinhamento ODS das operações teve início com as operações diretas do ano de 2021. Ao longo de 2022 foram incluídos procedimentos que permitiram a inclusão das operações indiretas e, desde então, a sistemática vem sendo aplicada com reconhecimento tácito, relatório anual à diretoria e alguma divulgação pública dos resultados nos relatórios anuais, contudo sem a formalização necessária como parte de um procedimento operacional e envolvimento das equipes de análise.

Em especial tem-se divulgados os seguintes resultados, como os do relatório de 2024:



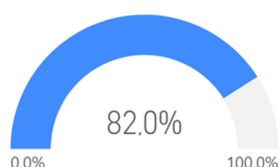
Alinhamento das operações aos ODS

O alinhamento da carteira é obtido pelo percentual do valor das operações contratadas com alinhamento a pelo menos um ODS, conforme a Tipologia de Projetos/Atividades Sustentáveis (TPAS). Em 2024 este percentual alcançou **82,0%** do valor das operações contratadas¹ no ano, representando um montante total de **R\$ 4,9 bilhões** referem-se a projetos/atividades ou proponentes de impacto esperado em pelo menos um ODS.

As **operações diretas** contribuíram com um alinhamento de 80,4% e as **operações indiretas**, compartilhadas com parceiros institucionais, com alinhamento de 86,8%. Contratos realizados na **agência de Porto Alegre** contribuíram com um alinhamento de 82,8%, na **agência de Florianópolis** com alinhamento de 80,5% e na **agência de Curitiba** com alinhamento de 82,4%.

ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS PELO BRDE AOS ODS

Considera os contratos apenas no seu enquadramento no TIPO PROJ/ATIV ALVO



R\$ 4.9 Bi

CONTRATOS com pelo menos um
ALINHAMENTO ODS

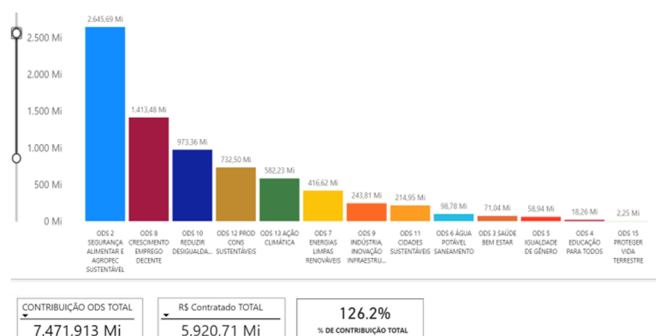
R\$ 6 Bi

VALOR CONTRATADO no período



Contribuições esperadas a cada Objetivo Sustentável

Na visão dos ODS seguimos as diretrizes de entendimento da ONU sobre a VISÃO INTEGRADA E INDIVISÍVEL da agenda 2030. Na agenda sustentável as dimensões econômica, social e ambiental precisam estar minimamente integradas. Disso decorre a transversalidade de todas as 169 metas dos 17 ODS. Se um projeto contribui para mais uma meta em ODS diferente importa contabilizá-lo integralmente em todos eles. Por este motivo, a contribuição total apresentada na visão dos ODS é superior ao valor financiado no período na proporção da transversalidade verificada. Seguem os resultados para os projetos contratados em 2024:



Passados quatro anos desde o início da aplicação desta metodologia, as limitações previstas desde o início e as lições aprendidas ao longo deste processo ensejaram uma revisão e aperfeiçoamento metodológico que ora se apresenta. Na presente Nota Técnica consta, principalmente, avanços que possibilitarão a partição de projetos complexos para fins de

enquadramento na **Tipologia Sustentável de Projetos/Atividades (TSPA)**, melhorando, sobretudo, a análise dos projetos com municípios e de cooperativas de produção. Além disso, procedeu-se a uma revisão das tabelas de propósitos e da própria TSPA tornando os critérios de enquadramento mais acurados e sensíveis às diversas tecnologias produtivas existentes e ao conjunto de metas dos ODS.

4. REVISÃO E APERFEIÇAMENTOS METODOLÓGICOS

4.1. Aspectos Técnicos da metodologia de alinhamento das operações aos ODS

- 1) A adequação dos ODS ao contexto operacional do BRDE é feita a partir de dois vetores e alguns algoritmos de alinhamento:
 - a) O primeiro vetor vem das 169 metas dos 17 ODS que foram adaptadas ao contexto de atuação do BRDE sob a forma de PROPÓSITOS. Uma meta complexa pode conter um ou mais propósitos de alinhamento, conforme o caso;
 - b) O segundo vetor vem da experiência da nossa carteira de projetos e as perspectivas de mercado, resultando em uma TIPOLOGIA SUSTENTÁVEL DE PROJETOS/ATIVIDADES (TSPA). A TSPA pretende abrigar uma visão de repercussões positivas esperadas para as pessoas, a sociedade ou o planeta, estabelecendo um vínculo com medidas de resultado e outros compromissos internacionais assumidos.
 - c) Cada contrato do BRDE é analisado para determinar se existem enquadramentos possíveis na TSPA ou não. Chamamos esta etapa de ENQUADRAMENTO À TSPA.
 - d) Algoritmos pré-definidos resumem aspectos teóricos e a experiência adquirida, fazendo relacionar a TSPA com um ou mais de um PROPÓSITO e, portanto, com as METAS e os ODS. Chamamos esta etapa de ALINHAMENTO AOS ODS.
- 2) Um CONTRATO específico pode ser enquadrado na TSPA em tantas situações quantas forem adequadas.
- 3) Cada elemento da TSPA possui um ou mais alinhamento aos PROPÓSITOS.
- 4) Uma META pode estar representada por um ou mais PROPÓSITOS.
- 5) Os alinhamentos em ODS diferentes são todos computados no sentido de que o valor do crédito tem algum efeito positivo esperado naqueles ODS de forma simultânea.
- 6) Alinhamentos redundantes em um mesmo ODS são eliminados para evitar dupla contagem. Como resultado, um contrato pode não estar alinhado aos ODS, ou estar alinhado a um ou a mais de um ODS, com a ressalva que em cada ODS admite-se alinhamento a somente uma de suas metas.
- 7) Um contrato pode ser avaliado como uma unidade (procedimento atual) ou, no caso de contratos grandes e complexos, como o que ocorre com municípios ou cooperativas, poderá ser subdividido para fins de enquadramento e, portanto, ser avaliado em subcomponentes de crédito (avanço metodológico).
- 8) A única atividade requerida de análise é o conhecimento detalhado das finalidades do crédito e das atividades do mutuário. Baseado nestas informações e com conhecimento amplo dos ODS e da TSPA, o enquadramento dos contratos à TSPA torna-se um processo intuitivo facilitado pelas nomenclaturas existentes. Por exemplo, não há dúvida dos contratos a serem enquadrados na tipologia “Armazenagem de Alimentos”. Os alinhamentos resultantes são obtidos automaticamente em sistema de relatórios PowerBI a partir dos algoritmos pré-definidos.

ALINHAMENTO ODS das Operações - Servidor de Relatórios do Power BI

4.2. A Revisão da TSPA

- 9) A TSPA foi revista baseado em lições aprendidas e na necessidade de estabelecer critérios mais específicos e rigorosos para o enquadramento de projetos de financiamento. Assim, a versão a ser utilizada a partir deste momento é a TSPA_v2. Contudo esta versão deverá conviver com a versão antiga TSPA_v1 tendo em vista o estoque de enquadramento já realizados e com uma revisão da base de dados, fazendo a TSPA_v2 retroagir. Cria-se, assim, as condições de comparabilidade temporal. Algumas das situações anteriores passam a não existir mais assim como novas tipologias foram incluídas.

4.3. Processo de enquadramento (entrada de dados)

- 10) O enquadramento do contrato em sua totalidade ou em subcomponentes de crédito é feito com base no conhecimento profundo dos objetivos do crédito, das atividades desempenhadas pela empresa e do tipo de mutuário.
- 11) Um conjunto de entrada de dados para o enquadramento está representado por um conjunto de campos: valor considerado; tipologia de finalidade/atividade; alinhamento adicional; seleção de tipo de mutuário; e duas caixas texto (modelo em anexo).
- a) **VALOR CONSIDERADO** [somatório das entradas deve ser igual ao valor do contrato] [padrão é o valor do contrato]: Representa o valor do contrato que está sendo objeto daquela entrada de dados - análise de enquadramento. Uma vez que o usuário altere o valor considerado para menor do que o valor do contrato, significa que o contrato está sendo dividido em mais de uma entrada de dados e, portanto, em mais de um enquadramento.
 - b) **TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE** [lista pré-definida] [padrão: Sem tipologia de finalidade/atividade]: É o enquadramento principal, que revela se aquele valor considerado do crédito tem enquadramento na TSPA segundo a finalidade do projeto ou a atividade da empresa.
 - c) **ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR** [lista pré-definida] [padrão: Sem tipologia adicional]: É uma situação adicional à TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE, pois em certas situações ela não é suficiente para capturar todos os elementos do alinhamento aos ODS. Sendo assim, existem algumas opções limitadas pelo conhecimento do histórico de alinhamentos desde 2021 para a seleção de uma tipologia adicional que irá acrescentar alinhamentos aos já definidos pela tipologia de finalidade/atividade. Não é possível ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR sem o enquadramento pela finalidade/atividade.
 - d) **TIPO DE MUTUÁRIO** [cinco opções pré-definidas] [padrão: demais mutuários]: Alguns mutuários relevantes podem ter alinhamento aos ODS e por isso existe um enquadramento na TSPA mesmo que não seja possível considerar a finalidade do projeto ou a atividade da empresa, isso se justifica pela relevância social do mutuário em questão. É sempre possível um enquadramento pelo TIPO DE MUTUÁRIO.
 - e) **INFORMAÇÕES RELEVANTES** [caixa de texto livre contendo orientações]: Nesta caixa de texto o analista deve descrever com mais detalhes os aspectos sociais, ambientais ou climáticos associados ao crédito tendo em vista a sua finalidade ou a atividade que a

empresa desempenha. Pode descrever as tecnologias utilizadas pela empresa e se estão alinhadas as melhores práticas.

- 12) De fato, qualquer seleção de campo de (b) a (d) gera uma seleção da TSPA.
- 13) Abaixo o quadro básico de entrada de dados do ENQUADRAMENTO composto pelas três primeiras linhas, o texto de justificativa, e a seleção de tipo de mutuário; e, abaixo, a tabela de alinhamentos ODS que é uma tabela resultante das entradas de dados e dos algoritmos de alinhamento:

Figura 1

ENQUADRAMENTO NA TSPA

VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA	520.000,00	TIPO DO MUTUÁRIO ☒ Pequenos Produtores de Alimentos ☐ Agricultura Familiar (PRONAF) ☐ Empreendedorismo Feminino ☐ Micro e Pequena Empresa ☐ Demais Mutuários
TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE	ODS 2 / 2.4.1 - Projeto ABC+ Sistema de Plantio Direto (SPD)	
ENQUADRAMENTO ADICIONAL	Sem Enquadramento Adicional	
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Projeto em sistema de plantio direto aplicado em 60ha na produção de hortaliças.	
ATUALIZAR ALINHAMENTO		

ALINHAMENTO NOS ODS

ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM_PI	NUM_PR
FINAL/ATIV1	ODS 2 - ALIMENTOS E AGRO SUSTENTÁ	2.4 - SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES DE PRODUÇÃO	2.4	2.4.1
FINAL/ATIV2	ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	13.a	2.4.1

4.4. Entrada de dados considerando o contrato em sua totalidade

- 14) Os procedimentos já adotados até o momento referem-se a uma indicação de valor considerado igual ao valor total do contrato, ou seja, o procedimento hoje realizado não permite criar divisões de um contrato para mais de um alinhamento. Trata-se sempre do contrato em sua totalidade. Neste caso os procedimentos estão descritos a seguir.
- 15) Toda a entrada padrão é SEM ALINHAMENTO ODS, conforme a figura 2.
- Sem tipologia de finalidade/atividade;
 - Sem alinhamento complementar
 - Demais Mutuários

Figura 2

ENQUADRAMENTO NA TSPA

VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA	520.000,00	TIPO DO MUTUÁRIO ☐ Pequenos Produtores de Alimentos ☐ Agricultura Familiar (PRONAF) ☐ Empreendedorismo Feminino ☐ Micro e Pequena Empresa ☒ Demais Mutuários
TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE	Sem tipologia de finalidade/atividade	
ENQUADRAMENTO ADICIONAL	Sem Enquadramento Adicional	
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Projeto em sistema de plantio direto aplicado em 60ha na produção de hortaliças.	
ATUALIZAR ALINHAMENTO		

ALINHAMENTO NOS ODS

ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM_PI	NUM_PR
--------	-----	-----------	--------	--------

- 16) Para qualquer preenchimento de entrada de dados haverá alinhamento conforme a(s) TSPA selecionada(s). Seguem alguns estudos de caso

Caso 1

- 17) Explorando o caso da figura 1 é possível analisar as opções de enquadramento do contrato na TSPA e o resultante alinhamento aos ODS.
- 18) No exemplo na figura 1, foi selecionada a Tipologia “2.4.1 – Projeto ABC – Plantio Direto” sem seleção de tipologia complementar a ela. Identificou-se também que se tratava de Pequeno Produtor de Alimento, e por este motivo a tipologia “2.3.4 – Produtividade e Renda de Pequenos Produtores de Alimentos” também foi considerada.
- 19) Estas duas tipologias possuem diversos alinhamentos aos propósitos que representam as metas dos ODS para o contexto do BRDE, como mostra a tabela abaixo:

Figura 3

ODS	META	TSPA v2	NOME DO PROJETO (TGPA V02)	PROP1	PROP2	PROP3
2	2.3	2.3.4	Produtividade e Renda de Pequenos Produtores de Alimentos	2.3		
2	2.4	2.4.1	Projeto ABC+ Sistema de Plantio Direto (SPD)	2.4	13.a	

- 20) O tipo 2.4.1 - Projeto ABC - Plantio Direto, selecionada em decorrência do objetivo do projeto, é um TSPA do ODS 2, META 4 (à esquerda do quadro na figura 3), e que possui alinhamentos a mais dois PROPÓSITOS além do 2.4 (à direita do quadro na figura 3):
- 2.4a - SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO RURAL
 - 13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA
- 21) O Tipo 2.3.4 - Produtividade e Renda de Pequenos Produtores de Alimentos é uma TSPA do ODS 2, META 3, e que possui alinhamento apenas a um propósito (figura 3):
- 2.3 - PRODUTIVIDADE E RENDA DE PEQUENOS PRODUTORES DE ALIMENTOS
- 22) Cada um destes PROPÓSITOS representa uma META e um ODS específicos:
- PROPÓSITO 2.4 reporta-se a **META 4 do ODS 2**: “Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.”
 - PROPÓSITO 13.a reporta-se a **META ‘a’ do ODS 13**: “Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações de mitigação significativas e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima por meio de sua capitalização o mais cedo possível.”
 - PROPÓSITO 2.3 reporta-se a **META 3 do ODS 2**: “Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.”
- 23) Note que o PROPÓSITO 2.4 e o PROPÓSITO 2.3 referem-se ambos ao ODS 2, conquanto a metas distintas. Para evitar dupla contagem de um contrato em um mesmo ODS, a

metodologia estabelece a prevalência da meta selecionada na Tipologia de Finalidade/Atividade. Por este motivo o último alinhamento ODS do quadro está riscado.

Caso 2

- 24) Outra situação possível, é quando existe uma TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE e um ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR, como segue na figura 4:

Figura 4

ENQUADRAMENTO NA TSPA

VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA	520.000,00
TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE	ODS 7 / 7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ENQUADRAMENTO ADICIONAL	ODS 4 - Ensino Médio e Fundamental
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Implantação de sistema fotovoltaica pela Prefeitura melhorando a infraestrutura escolar de cinco escolas do ensino médio e fundamental.

TIPO DO MUTUÁRIO

- ☐ Pequenos Produtores de Alimentos
- ☐ Agricultura Familiar (PRONAF)
- ☐ Empreendedorismo Feminino
- ☐ Micro e Pequena Empresa
- ☒ Demais Mutuários

ATUALIZAR ALINHAMENTO

ALINHAMENTO NOS ODS

ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM_P	NUM_P
FINAL/ATIV1	ODS 7 - ACESSO CONFIÁVEL E SUSTENT 7.2 - GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS	7.2	7.2.1	
FINAL/ATIV2	ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	13.a	7.2.1
ADICIONAL1	ODS 4 - EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM 4.1 - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	4.1	4.1.1	

- 25) Existem poucas situações de ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR, elas estão definidas no quadro de alinhamentos da TSPA (anexo 3). A sistemática é fazer acrescentar todos os alinhamentos decorrentes do enquadramento complementar àqueles já decorrentes da tipologia por finalidade de projeto/atividade.
- 26) No caso em tela (Figura 4), trata-se de um contrato de R\$520.000,00 para implantação de sistema fotovoltaica pela Prefeitura melhorando a infraestrutura escolar de cinco escolas do ensino médio e fundamental. Foi selecionada a TSPA para Finalidade/Atividade e para ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR.
- 27) A tipologia de finalidade/atividade selecionada 7.2.1 – “Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída” possui alinhamento aos PROPÓSITOS 7.2 e 13.a conforme a tabela de alinhamentos do anexo 6, em parte reproduzido na figura 5. Mas o analista achou por bem acrescentar uma outra tipologia, pois se trata de projeto cujo proponente é o município e a geração fotovoltaica será instalada em escolas públicas. A seleção da tipologia complementar fez acrescentar mais um PROPÓSITO aos já existentes do projeto 7.2.1., qual seja o propósito 4.1. Se houver redundância de ODS as redundâncias geradas pelo alinhamento adicional devem ser excluídas, conforme já citado não se admite dupla contagem no ODS.

Figura 5

ODS	META	TSPAv2	NOME DO PROJETO (TGPA V02)	PROP1	PROP2	PROP3
4	4.1	4.1.1	Ensino Médio e Fundamental	4.1		
7	7.2	7.2.1	Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída	7.2	13.a	

- 28) O ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR está pré-definido para seleções conforme situações específicas da TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE, pois estão vinculados a eles. Os casos são restritos a experiência e podem ser editados caso necessário.

- 29) Não é possível selecionar ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR sem a seleção primeiro da TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE que é o enquadramento principal para o qual se deseja adicional algo.

Caso 3

- 30) Uma terceira situação ainda pode ser a inclusão de algum TIPO DE MUTUÁRIO relevante para enquadramento, com ou sem seleção de tipologia de finalidade/atividade como segue na figura 5:

Figura 6

ENQUADRAMENTO NA TSPA	
VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA	100.000,00
TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE	Sem tipologia de finalidade/atividade
ENQUADRAMENTO ADICIONAL	Sem Enquadramento Adicional
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Financiamento a microempresa do setor de serviços sem identificação de finalidade de projeto ou atividade empresarial relevante aos ODS. O apoio à microempresa é uma finalidade do crédito importante para os ODS.

TIPO DO MUTUÁRIO

- ☐ Pequenos Produtores de Alimentos
- ☐ Agricultura Familiar (PRONAF)
- ☐ Empreendedorismo Feminino
- ☒ Micro e Pequena Empresa
- ☐ Demais Mutuários

ATUALIZAR
ALINHAMENTO

ALINHAMENTO NOS ODS				
ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM_PI	NUM_PR
MUTUÁRIO4	ODS 8 - CRESCIMENTO ECONÔMICO SU 8.3 - ACESSO DE PEQUENOS NEGÓCIOS	AOS SERVIÇOS FINANCEIROS	8.3	8.3.1

- 31) Ou como segue, contendo tipologia de finalidade/atividade:

Figura 7

ENQUADRAMENTO NA TSPA	
VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA	100.000,00
TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE	ODS 7 / 7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ENQUADRAMENTO ADICIONAL	Sem Enquadramento Adicional
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Financiamento a microempresa do setor de serviços para implementação de placas fotovoltaicas.

TIPO DO MUTUÁRIO

- ☐ Pequenos Produtores de Alimentos
- ☐ Agricultura Familiar (PRONAF)
- ☐ Empreendedorismo Feminino
- ☒ Micro e Pequena Empresa
- ☐ Demais Mutuários

ATUALIZAR
ALINHAMENTO

ALINHAMENTO NOS ODS				
ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM_PI	NUM_PR
FINAL/ATIV1	ODS 7 - ACESSO CONFIÁVEL E SUSTENT. 7.2 - GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS		7.2	7.2.1
FINAL/ATIV2	ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	13.a	7.2.1
MUTUÁRIO4	ODS 8 - CRESCIMENTO ECONÔMICO SU 8.3 - ACESSO DE PEQUENOS NEGÓCIOS	AOS SERVIÇOS FINANCEIROS	8.3	8.3.1

- 32) Repare que o alinhamento ODS do tipo de mutuário define uma TSPA específica, neste caso, “8.3.1 – Fomento à Micro e Pequena Empresa”. Não se trata de um enquadramento complementar, mas de um outro enquadramento. Neste caso o seu alinhamento não se soma à tipologia de finalidade/atividade, mas acrescenta nova tipologia com seus respectivos alinhamentos. Essa diferença será relevante na apresentação dos resultados.
- 33) Novamente, pode ocorrer, como na figura 1, que algumas combinações de enquadramento gerem alinhamentos redundantes em algum ODS. Essa redundância de ODS é excluída sempre seguindo a ordem: FINALIDADE/ATIVIDADE, COMPLEMENTAR e por fim TIPO DE MUTUÁRIO. Como no exemplo a seguir:

Figura 8

ENQUADRAMENTO NA TSPA	
VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA	100.000,00
TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE	ODS 7 / 7.2.4 - Geração Energia Fonte Biomassa
ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR	ODS 2 - Projeto ABC+ Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Aproveitamento de biomassa residual de pecuária para geração de energia em projeto enquadrado no programa empreendedoras do sul.

TIPO DO MUTUÁRIO

- ☒ Pequenos Produtores de Alimentos
- ☐ Agricultura Familiar (PRONAF)
- ☒ Empreendedorismo Feminino
- ☐ Micro e Pequena Empresa
- ☐ Demais Mutuários

ATUALIZAR
ALINHAMENTO

ALINHAMENTO NOS ODS

ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM.PI	NUM.PI
FINAL/ATIV1	ODS 7 - ACESSO CONFIÁVEL E SUSTENT.	7.2 - GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS	7.2	7.2.4
FINAL/ATIV2	ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	13.a	7.2.4
ADICIONAL1	ODS 2 - ALIMENTOS E AGRO SUSTENTÁ	2.4 - SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES DE PRODUÇÃO	2.4	2.4.9
MUTUÁRIO3	ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO	5.5 - LIDERANÇA DAS MULHERES NA VIDA ECONÔMICA	5.5	5.5.1

34) A figura 9 mostra todos os alinhamentos decorrentes das seleções e pode ser comparado com o resultado da figura 8.

Figura 9

ODS	META	TSPA v2	NOME DO PROJETO (TGPA V02)	PROP1	PROP2	PROP3
2	2.3	2.3.4	Produtividade e Renda de Pequenos Produtores de Alimentos	2.3		
2	2.4	2.4.9	Projeto ABC+ Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)	2.4	13.a	
5	5.5	5.5.1	Empreendedorismo Feminino	5.5		
7	7.2	7.2.4	Geração Energia Fonte Biomassa	7.2	13.a	

35) No enquadramento por TIPO DE MUTUÁRIO, apenas o Empreendedorismo Feminino pode aparecer como seleção múltipla, os demais são excludentes entre si.

36) Todos esses procedimentos já são feitos atualmente em planilha Excel com importações de consultas PowerBI, análise e trabalho em planilha, exportação e relatórios feitos novamente em PowerBI. A TSPA é gravada em cada linha de contrato e as tabelas de alinhamento são aplicadas automaticamente com exclusão de alinhamento redundantes em um mesmo ODS. Como segue:

Figura 10

SK_CONTRATO_A/ARQUIVADO EM	ATIVIDADES DA EMPRESA (18)	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	TIPO_ALVO	TIPO2	TIPO3	TIPO4	Observação
17186200 OP_DIRETA	Metalurgia	Financiamento para novo pi	Financiamento para novo proce	0.0.2				inovação de proc
17204200 OP_DIRETA	Comercio de produtos agricolas	Capital de giro para aplicar i	Capital de giro para aplicar na o	8.3.1				Capital de giro
17213500 OP_DIRETA	Fabricação de tubos, eletrodutos	Novos processos para a pro	Novos processos para a produçã	9.4.1	8.2.1			inovação em pro
17221100 OP_DIRETA	Serviço de hotelaria	Ampliação do hotel através	Ampliação do hotel através da c	0.0.2				70 novas unidade
17221200 OP_DIRETA	Serviço de hotelaria	Ampliação do hotel através	Ampliação do hotel através da c	0.0.2				O mesmo que 17
17222100 OP_DIRETA	Geração de energia fotovoltaica	Implantação de usina para g	Implantação de usina para gera	7.2.1	8.3.1			potencia instalad
17223000 OP_DIRETA	Produtor rural	Implantação de gerador foti	Implantação de gerador fotovol	7.2.1				potencia instalad
17223200 OP_DIRETA	Pecuária	Aquisição de matrizes bovin	Aquisição de matrizes bovinas e	2.a.8				Aquisição de mat
17223800 OP_DIRETA	Produtor rural	Correção de Fertilidade do S	Correção de Fertilidade do Solo	0.0.2				Aquisição de equi
17226200 OP_DIRETA	Cooperativa	Aquisição de equipamentos	Aquisição de equipamentos nac	2.a.7				Aquisição de equi
17230400 OP_DIRETA	Desenvolvimento de programas	Projeto de inovação tecnoló	Projeto de inovação tecnológica	0.0.2				criação de produt
17237500 OP_DIRETA	Produtor rural	Aquisição de uma ordenhad	Aquisição de uma ordenhadeira	0.0.2				Aquisição de uma
17240800 OP_DIRETA	Indústria Gráfica	Aquisição de Revisora Band	Aquisição de Revisora Banda Est	0.0.2				aquisição de máq
17241500 OP_DIRETA	Cooperativa	Investimentos na ampliação	Investimentos na ampliação e m	2.a.7				Investimentos na
17244600 OP_DIRETA	Fabricação de adubos e fertilizant	Expansão da empresa medi	Expansão da empresa mediante	0.0.2				expansão da em

4.5. Subdivisões de um mesmo contrato (inclusão de novo procedimento)

37) O que se apresenta nesta seção é um avanço na sistemática atual para o caso de criação de divisão de um mesmo contrato em mais de um conjunto de entrada de dados, ou seja, em mais de um processo de enquadramento. Em cada uma destas divisão se considera um valor específico menor do que o valor do contrato. O somatório dos valores considerados deve obrigatoriamente ser igual ao valor do contrato. Veja o exemplo abaixo:

Figura 11

ALINHAMENTO PARA VALOR DO CONTRATO TIPOLOGIA DE FINALIDADE DE PROJETO/ATIVIDADE DA EMPRESA ALINHAMENTO ADICIONAL		50% 2.a.3 - Armazenagem de alimentos e atividades relacionadas em cooperativas Sem alinhamento adicional	TIPO DO MUTUÁRIO ☐ Pequenos Produtores de Alimentos ☐ Agricultura Familiar (PRONAF) ☐ Empreendedorismo Feminino ☐ Micro e Pequena Empresa ☒ Demais Mutuários
JUSTIFICATIVA PARA OS ENQUADRAMENTOS (descreva a finalidade do financiamento ou a atividade da empresa relevante ao enquadramento)		Parte do projeto da cooperativa para a armazenagem de alimentos	
ALINHAMENTO PARA VALOR DO CONTRATO TIPOLOGIA DE FINALIDADE DE PROJETO/ATIVIDADE DA EMPRESA ALINHAMENTO ADICIONAL		35% 2.a.4 - Produção e comercialização de ração em cooperativas Sem alinhamento adicional	TIPO DO MUTUÁRIO ☐ Pequenos Produtores de Alimentos ☐ Agricultura Familiar (PRONAF) ☐ Empreendedorismo Feminino ☐ Micro e Pequena Empresa ☒ Demais Mutuários
JUSTIFICATIVA PARA OS ENQUADRAMENTOS (descreva a finalidade do financiamento ou a atividade da empresa relevante ao enquadramento)		Parte do projeto da cooperativa para reaparelhamento da fábrica de ração	
ALINHAMENTO PARA VALOR DO CONTRATO TIPOLOGIA DE FINALIDADE DE PROJETO/ATIVIDADE DA EMPRESA ALINHAMENTO ADICIONAL		15% 7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída 2.4.6 - Tratamento de Dejetos da Pecuária	TIPO DO MUTUÁRIO ☐ Pequenos Produtores de Alimentos ☐ Agricultura Familiar (PRONAF) ☐ Empreendedorismo Feminino ☐ Micro e Pequena Empresa ☒ Demais Mutuários
JUSTIFICATIVA PARA OS ENQUADRAMENTOS (descreva a finalidade do financiamento ou a atividade da empresa relevante ao enquadramento)		parte do projeto da cooperativa é para a produção de energia fotovoltaica	

- 38) Neste caso, cada divisão do contrato será tratada como se fosse um contrato independente. Cada conjunto de entrada de dados, cada divisão, deve ser avaliado separadamente como se fosse uma unidade isolada de contrato relevante. Assim, um contrato cuja análise resulte no exemplo da figura 11 serão três unidades relevantes distintas.
- 39) Sempre que se opta pela divisão do contrato, haverá pelo menos sempre duas divisões, uma primeira que define um percentual de enquadramento na TSPA e uma segunda que pode definir o restante sem enquadramento, ou então uma ou mais divisões adicionais com novos enquadramentos até que o somatório seja o valor total contratado.
- 40) Evidentemente que a seleção do TIPO DE MUTUÁRIO é a mesma para todas as divisões pois se trata de um mutuário único.
- 41) Normalmente esta situação será aplicada para COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO e MUNICÍPIOS, mas eventualmente pode ser aplicada a qualquer contrato quando for relevante.
- 42) Cada divisão gera um conjunto de resultados de alinhamento ODS com os respectivos percentuais.
- 43) Alinhamentos resultantes do exemplo da figura 11 estão demonstrados na figura 12.

Figura 12

ALINHAMENTO ODS			
ODS 2 - SEGURANÇA ALIMENTAR E AGROPEC SUSTENTÁVEL	2.a - INFRAESTRUTURA ASSOCIADA À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	50%	2.a.3 - Cooperativas de Produtores - Armazenagem de alimentos e atividades relacionadas
ODS 2 - SEGURANÇA ALIMENTAR E AGROPEC SUSTENTÁVEL	2.a - INFRAESTRUTURA ASSOCIADA À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	35%	2.a.4 - Cooperativas de Produtores - Produção e comercialização de ração
ODS 7 - ENERGIAS LIMPAS RENOVÁVEIS	7.2 - GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS	15%	7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ODS 12 - PROD. CONS. SUSTENTÁVEIS	12.2 - USO EFICIENTE DOS RECURSOS NATURAIS	15%	7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	15%	7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ODS 2 - SEGURANÇA ALIMENTAR E AGROPEC SUSTENTÁVEL	2.4a - SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO RURAL	15%	7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ODS 12 - PROD. CONS. SUSTENTÁVEIS	12.2 - USO EFICIENTE DOS RECURSOS NATURAIS	15%	7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	15%	7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída

- 44) A primeira entrada de dados representa 50% do contrato e traz apenas a tipologia de finalidade/atividade “2.a.3 -Armazenagem de alimentos e atividades relacionadas em cooperativas” que resulta no alinhamento ao propósito 2.a - INFRAESTRUTURA ASSOCIADA À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, expresso na primeira linha dos alinhamentos ODS da figura 10.
- 45) A segunda entrada de dados representa 35% do contrato e traz a tipologia de finalidade/atividade “2.a.4 -Produção e comercialização de ração em cooperativas” cujo alinhamento ODS está na segunda linha da figura 10, obtido pelo algoritmo de alinhamento do anexo 6, 2.a - INFRAESTRUTURA ASSOCIADA À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.
- 46) Observe que não há exclusão pela repetição do ODS 2, uma vez que não há redundância, o primeiro alinhamento representa 50% do contrato e o segundo 35%, portanto em relatório aparecerá o ODS 2 com valor de 85% do contrato na meta 2.a, por enquanto.
- 47) A terceira entrada de dados representa um projeto específico do contrato maior, sendo 15% do valor contratado direcionado para “7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída” complementado pela tipologia “2.4.6 - Tratamento de Dejetos da Pecuária”. Esse enquadramento gera os quatro últimos alinhamentos da figura 10 e novamente aparece o ODS 2 em seu propósito 2.a, mas sem redundância com os anteriores.
- 48) As redundâncias suprimidas estão na última entrada de dados em que a tipologia complementar 2.4.6 repete os propósitos 12.2 e 13.a já identificados pela tipologia de finalidade/atividade 7.2.1
- 49) Ao final o contrato ficará contabilizado 100% no ODS 2, 15% nos ODS 7, 12 e 13.

ANEXO 1

MODELO DE ENTRADA DE DADOS

Modelo de entrada de dados para cada conjunto de entrada ou enquadramento. A entrada se repete até que valor considerado é igual ao valor do contrato.

ENQUADRAMENTO NA TSPA

VALOR DO CONTRATO A SER ENQUADRADO NA TSPA TIPOLOGIA DE FINALIDADE/ATIVIDADE ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">100.000,00</td> </tr> <tr> <td>ODS 7 / 7.2.4 - Geração Energia Fonte Biomassa</td> </tr> <tr> <td>ODS 2 - Projeto ABC - Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)</td> </tr> </table>	100.000,00	ODS 7 / 7.2.4 - Geração Energia Fonte Biomassa	ODS 2 - Projeto ABC - Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)	TIPO DO MUTUÁRIO ☒ Pequenos Produtores de Alimentos ☐ Agricultura Familiar (PRONAF) ☐ Empreendedorismo Feminino ☐ Micro e Pequena Empresa ☐ Demais Mutuários ATUALIZAR ALINHAMENTO
100.000,00					
ODS 7 / 7.2.4 - Geração Energia Fonte Biomassa					
ODS 2 - Projeto ABC - Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)					
OBSERVAÇÕES (Informações adicionais para o enquadramento)	Aproveitamento de biomassa residual de pecuária para geração de energia em projeto enquadrado no programa empreendedoras do sul.				

ALINHAMENTO NOS ODS

ORIGEM	ODS	PROPÓSITO	NUM_P1	NUM_P2
FINAL/ATIV1	ODS 7 - ACESSO CONFIÁVEL E SUSTENT.	7.2 - GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS	7.2	7.2.4
FINAL/ATIV2	ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA	13.a - MITIGAÇÃO CLIMÁTICA	13.a	7.2.4
COMPLEMENTAR1	ODS 2 - ALIMENTOS E AGRO SUSTENTÁ	2.4 - SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES DE PRODUÇÃO	2.4	2.4.9
MUTUÁRIO3	ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO	5.5 - LIDERANÇA DAS MULHERES NA VIDA ECONÔMICA	5.5	5.5.1

ANEXO 2

A TIPOLOGIA GERAL DE PROJETOS/ATIVIDADES ORIGINAL (TSPA v01)

PROJ_NUM	PROJ_NOME
0.0.1	Não foi possível identificação de propósito
0.0.2	Sem Alinhamento a Propósitos ODS
0.0.3	Carta Fiança / Garantia
0.0.4	Projeto ou Atividade Lista de Exclusão
0.0.5	Repactuação de Dívida / Recuperação de recursos
0.0.6	Financiamento à Município
2.3.1	Cooperativa Agroindustrial - PRONAF
2.3.2	Pequeno Produtor Rural
2.3.3	Agricultura Familiar (PRONAF)
2.3.4	Produtividade e Renda de Povos Indígenas
2.3.5	Produtividade e Renda da Pesca Artesanal
2.3.6	Produtividade e Renda de Mulheres Rurais
2.4.1	Projeto ABC - Plantio Direto
2.4.2	Projeto ABC - Integração Lavoura/Pecuária
2.4.3	Tratamento de Dejetos da Pecuária
2.4.4	Sistema Orgânico de Produção
2.4.5	Projetos ABC (não especificado)
2.4.6	Projeto ABC - Floresta
2.4.7	Projeto ABC - Recuperação e Manejo de solo
2.4.8	Recuperação e Manejo de solo - outros programas
2.5.1	Produção e Comercialização de Sementes
2.a.1	Armazenamento de Grãos e outros
2.a.2	Alojamento de animais
2.a.3	Sistema de Irrigação - PIVOT e outros
2.a.4	Açude para armazenamento de água
2.a.6	Infraestrutura Energética no Campo
2.a.7	Cooperativa Agroindustrial - Investimento
2.a.8	Aquisição de matrizes e implantação de cultivos novos
2.a.9	Sistemas de proteção ao clima, cobertura e outros
3.8.1	Infraestrutura Hospitalar
3.8.2	Aquisição de Equipamentos para Hospitais
3.8.3	Serviço Particular de Saúde
3.8.4	Produção ou Comercialização de Insumos para a Saúde
4.2.1	Educação Pré-Escolar
4.4.1	Serviço de Formação Profissional
4.4.2	Infraestrutura de Educação Superior
4.4.3	Infraestrutura de Educação Pública
4.4.4	Infraestrutura de Ensino Fundamental e Médio
5.5.1	Empreendedorismo Feminino
6.1.1	Serviço Público de Fornecimento de Água Tratada
6.2.1	Serviços Público de Tratamento e Rede de Esgoto
6.2.2	Drenagem de águas pluviais
6.2.3	Limpeza Urbana
6.2.4	Manejo e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos
6.2.5	Cadeia produtiva do Saneamento
6.3.1	Tratamento e Reuso de águas residuais
7.1.1	Linhas de Transmissão e Distribuição de Energia
7.2.1	Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída
7.2.2	Geração Fotovoltaica - Serviços associados
7.2.3	Geração Energia Fonte Hídrica - CGH e PCH
7.2.4	Geração Energia Fonte Biomassa
7.2.5	Geração Energia Fonte Eólica
7.3.1	Reconversão ou Eficiência Energética

8.1.1	Crédito Emergencial - calamidade (inclui COVID)
8.2.1	Modernização Tecnológica e Inovação
8.3.1	Fomento à Micro e Pequena Empresa
8.3.2	Operação Segundo Piso - Microcrédito e Pequenos
8.3.3	PRONAMPE sustentável SC
9.3.1	Acesso de Pequenas Indústrias a Serviços Financeiros
9.4.1	Produtos e Processos Industriais Mais Limpos
9.4.2	Uso ou Reciclagem de Resíduos
9.4.3	Tratamento de Resíduos Industriais
9.5.1	Pesquisa e Desenvolvimento de Produto
10.2.1	Inclusão Econômica
11.2.1	Transporte Público Elétrico
11.3.1	Urbanização Inclusiva
11.5.1	Recuperação Econômica das Cidades
11.6.1	Redução do Impacto Ambiental das Cidades
11.6.2	Resiliência Climática nos municípios
12.2.1	Gestão e Uso Eficiente dos Recursos Naturais
12.3.1	Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos
13.2.1	Floresta Comercial
13.2.2	Fundoclima (Operações Indiretas)
13.2.3	Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa
15.1.1	Bioeconomia/orgânicos
15.1.2	Parques e Reservas Naturais
15.3.2	Recuperação de Pastagem - Bioma Pampa
16.1.1	Tecnologia de Segurança Pública

ANEXO 3

A TIPOLOGIA GERAL DE PROJETOS/ATIVIDADES REVISADA (TSPA v02)

ODS	META	TSPA v2	NOME DO PROJETO (TGPA V02)	FINALIDADE / ATIVIDADE	ADICIONAL	TIPO MUTUÁRIO
2	2.3	2.3.4	Produtividade e Renda de Pequenos Produtores de Alimentos			X
2	2.3	2.3.5	Produtividade e Renda da Agricultura Familiar (PRONAF)			X
2	2.3	2.3.20	Cooperativa Agroindustrial - Investimento	TSPAv1		
2	2.4	2.4.1	Projeto ABC+ Sistema de Plantio Direto (SPD)	X		
2	2.4	2.4.2	Projeto ABC+ Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD)	X		
2	2.4	2.4.3	Projeto ABC+ Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)	X		
2	2.4	2.4.4	Projeto ABC+ Sistema de Integração lavoura-pecuária (ILP)	X		
2	2.4	2.4.5	Projeto ABC+ Sistema de Integração lavoura-floresta (ILF)	X		
2	2.4	2.4.6	Projeto ABC+ Sistema de Integração pecuária-floresta (IPF)	X		
2	2.4	2.4.7	Projeto ABC+ Sistemas Agroflorestais (SAF)	X		
2	2.4	2.4.8	Projeto ABC+ Bioinsumos (BI)	X		
2	2.4	2.4.9	Projeto ABC+ Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)	X	X	
2	2.4	2.4.10	Projeto ABC+ Terminação Intensiva (TI)	X		
2	2.4	2.4.11	Apicultura e proteção das abelhas	X		
2	2.4	2.4.12	Sistema Orgânico de Produção / permacultura	X		
2	2.4	2.4.13	Recuperação de Pastagem - Bioma Pampa	X		
2	2.4	2.4.20	PRONAF SOLAR/BIOMASSA	TSPAv1		
2	2.4	2.4.21	ABC-MANEJO DE RESÍDUOS	TSPAv1		
2	2.4	2.4.22	ABC-AMBIENTAL	TSPAv1		
2	2.4	2.4.23	ABC-FLORESTAS	TSPAv1		
2	2.4	2.4.24	ABC-INTEGRAÇÃO	TSPAv1		
2	2.4	2.4.25	ABC-MANEJO DOS SOLOS	TSPAv1		
2	2.4	2.4.26	ABC-PLANT DIRETO	TSPAv1		
2	2.4	2.4.27	ABC-RECUPERAÇÃO	TSPAv1		
2	2.4	2.4.28	ABC-TRAT DEJETOS	TSPAv1		
2	2.4	2.4.29	Correção e fertilidade de solos e pastagens degradadas	TSPAv1		
3	3.8	3.8.1	Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Hospitalares	X	X	
3	3.8	3.8.2	Postos e Serviços de Saúde oferecidos pelos municípios	X		
3	3.8	3.8.3	Serviços de Saúde Particular	X		
3	3.8	3.8.4	Produção de Insumos para a Saúde	X		
3	3.9	3.9.1	Redução da Contaminação e Poluição da água, do ar e do solo		X	
4	4.1	4.1.1	Ensino Médio e Fundamental	X	X	
4	4.1	4.1.2	Transporte Escolar Público	X		
4	4.2	4.2.1	Educação Pré-Escolar	X		
4	4.3	4.3.1	Educação Superior	X	X	
4	4.4	4.4.1	Serviço Particular de Formação Profissional	X		
5	5.5	5.5.1	Empreendedorismo Feminino			X
6	6.1	6.1.1	Captação, Tratamento e Fornecimento de Água	X		
6	6.3	6.3.1	Captação e Tratamento de Esgoto	X		
6	6.3	6.3.2	Coleta, Manejo, Reciclagem e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos	X	X	
6	6.3	6.3.3	Redes de Drenagem de águas pluviais	X		
6	6.6	6.6.1	Proteção de áreas e ecossistemas relacionados à água	X		
7	7.1	7.1.1	Linhas de Transmissão e Distribuição de Energia	X		
7	7.2	7.2.1	Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída	X		
7	7.2	7.2.2	Geração Fotovoltaica - Serviços associados	X		
7	7.2	7.2.3	Geração Eletricidade Fonte Hídrica - CGH e PCH	X		
7	7.2	7.2.4	Geração Energia Fonte Biomassa	X		
7	7.2	7.2.5	Geração Energia Eólica	X		
7	7.3	7.3.1	Reconversão ou Eficiência Energética	X		
8	8.1	8.1.1	Crédito Emergencial - Sustentação de Atividade Econômica		X	
8	8.3	8.3.1	Fomento à Micro e Pequena Empresa			X
8	8.3	8.3.2	Operação Segundo Piso - Microcrédito e Pequenos	X		
8	8.3	8.3.3	PRONAMPE sustentável SC	X		
8	8.9	8.9.1	Turismo Sustentável	X		
9	9.4	9.4.1	Produtos e Processos Industriais Mais Limpos	X		
9	9.4	9.4.2	Uso ou Reciclagem de Resíduos	X	X	
9	9.4	9.4.3	Tratamento e Disposição de Resíduos Industriais	X	X	
9	9.5	9.5.1	Ecossistema da Inovação	X	X	
11	11.1	11.1.1	Habitação Popular	X		
11	11.2	11.2.1	Transporte Público híbrido ou Elétrico	X		
11	11.3	11.3.1	Construção ou Revitalização de espaços públicos de lazer ao cidadão	X		
11	11.3	11.3.2	Construção de Ciclovia	X		
11	11.3	11.3.3	Centro Integrado de Serviços ao Cidadão	X		
11	11.4	11.4.1	Proteção e Recuperação do Patrimônio Cultural das Cidades	X		
11	11.5	11.5.1	Recuperação e Resiliência das Cidades	X		
11	11.5	11.5.2	Contenção de encostas e prevenção de desastres em áreas de risco	X		
11	11.6	11.6.1	Redução do impacto ambiental das cidades		X	
13	13.a	13.a.1	Florestamento ou Reflorestamento Comercial	X		
15	15.1	15.1.1	Parques e Reservas Naturais	X		

ANEXO 4

TABELA DE PROPÓSITOS ORIGINAL

PROP_NUM_NOME	BANC O VERDE
0.0 - Sem Enquadramento ODS	
2.a - INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO RURAL	
2.3 - PEQUENOS PRODUTORES DE ALIMENTOS	
2.4 - SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	SIM
2.5 - PRODUÇÃO DE SEMENTES	
3.8 - ACESSO À SERVIÇOS DE SAÚDE E MEDICAMENTOS	
4.2 - CUIDADOS E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
4.4 - HABILIDADE E COMPETÊNCIA PARA O TRABALHO	
5.5 - EMPREENDEDORISMO FEMININO	
6.1 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	
6.2 - SANEAMENTO BÁSICO	SIM
6.3 - TRATAMENTO DE EFLUENTES E ÁGUAS RESIDUAIS	SIM
7.1 - REDES DE ACESSO À ENERGIA	
7.2 - GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS	SIM
7.3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	SIM
8.1 - ATUAÇÃO ANTICÍCLICA DE SUSTENTAÇÃO DA ECONOMIA	
8.2 - MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO	
8.3 - ACESSO DE PEQUENOS NEGÓCIOS AOS SERVIÇOS FINANCEIROS	
9.3 - ACESSO DE PEQUENAS INDÚSTRIAS A SERVIÇOS FINANCEIROS	
9.4 - INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL	SIM
9.5 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	
10.2 - INCLUSÃO ECONÔMICA	
11.5 - PERDAS ECONÔMICAS DECORRENTES DE CATÁSTROFES NAS CIDADES	
11.2 - SISTEMA DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL	SIM
11.3 - URBANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	
11.6 - IMPACTO DAS CIDADES NO MEIO AMBIENTE	SIM
12.2 - GESTÃO E USO EFICIENTE DOS RECURSOS NATURAIS	SIM
12.3 - PERDAS E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS	
13.2 - MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA	SIM
15.1 - ECOSSISTEMAS TERRESTRES	SIM
15.3 - RESTAURAR A TERRA E O SOLO DEGRADADO	SIM
16.1 - REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA E MORTALIDADE	

ANEXO 5

TABELA DE PROPÓSITOS REVISADA

ODS	META	PROPÓSITO	NOME DO PROPÓSITO
2	2.3	2.3	PRODUTIVIDADE E RENDA DE PEQUENOS PRODUTORES DE ALIMENTOS
2	2.4	2.4	SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO RURAL
2	2.a	2.a	INFRAESTRUTURA ASSOCIADA À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
3	3.8	3.8a	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS HOSPITALARES
3	3.8	3.8b	INSUMOS E MEDICAMENTOS PARA A SAÚDE
4	4.1	4.1	ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
4	4.2	4.2	CUIDADOS E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
4	4.3	4.3	EDUCAÇÃO SUPERIOR
4	4.4	4.4	HABILIDADE E COMPETÊNCIA PARA O TRABALHO
5	5.5	5.5	LIDERANÇA DAS MULHERES NA VIDA ECONÔMICA
6	6.1	6.1	FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL
6	6.3	6.3a	ESGOTO E RESÍDUOS URBANOS
6	6.3	6.3b	DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS
6	6.6	6.6	PROTEÇÃO DE ÁREAS E ECOSISTEMAS RELACIONADOS À ÁGUA
7	7.1	7.1	REDES DE ACESSO À ENERGIA
7	7.2	7.2	GERAÇÃO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS
7	7.3	7.3	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
8	8.1	8.1	ATUAÇÃO ANTICÍCLICA DE SUSTENTAÇÃO DA ECONOMIA
8	8.2	8.2	MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL
8	8.3	8.3	ACESSO DE PEQUENOS NEGÓCIOS AOS SERVIÇOS FINANCEIROS
8	8.9	8.9	TURISMO SUSTENTÁVEL
9	9.4	9.4	INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL
9	9.5	9.5	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SUSTENTABILIDADE
10	10.2	10.2	INCLUSÃO ECONÔMICA
11	11.1	11.1	HABITAÇÃO POPULAR
11	11.2	11.2	TRANSPORTE PÚBLICO SUSTENTÁVEL
11	11.3	11.3	URBANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL
11	11.4	11.4	PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
11	11.5	11.5	RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA DAS CIDADES
11	11.6	11.6	REDUÇÃO DO IMPACTO DAS CIDADES NO MEIO AMBIENTE
12	12.2	12.2	USO EFICIENTE DOS RECURSOS NATURAIS
13	13.1	13.1	RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA
13	13.a	13.a	MITIGAÇÃO CLIMÁTICA
15	15.1	15.1	CONSERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE ECOSISTEMAS TERRESTRES
15	15.2	15.2	FLORESTAS NATIVAS
15	15.3	15.3	RESTAURAR A TERRA E O SOLO DEGRADADO
16	16.1	16.1	REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA E MORTALIDADE

ANEXO 6

TABELA ALINHAMENTO DA TSPA

NOME DO PROJETO (TGPA V02)	PROP1	PROP2	PROP3
2.3.4 - Produtividade e Renda de Pequenos Produtores de Alimentos	2.3		
2.3.5 - Produtividade e Renda da Agricultura Familiar (PRONAF)	2.3	10.2	
2.3.20 - Cooperativa Agroindustrial - Investimento	2.3		
2.4.1 - Projeto ABC+ Sistema de Plantio Direto (SPD)	2.4	13.a	
2.4.2 - Projeto ABC+ Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD)	2.4	13.a	
2.4.3 - Projeto ABC+ Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)	2.4	13.a	
2.4.4 - Projeto ABC+ Sistema de Integração lavoura-pecuária (ILP)	2.4	13.a	
2.4.5 - Projeto ABC+ Sistema de Integração lavoura-floresta (ILF)	2.4	13.a	
2.4.6 - Projeto ABC+ Sistema de Integração pecuária-floresta (IPF)	2.4	13.a	
2.4.7 - Projeto ABC+ Sistemas Agroflorestais (SAF)	2.4	13.a	
2.4.8 - Projeto ABC+ Bioinsumos (BI)	2.4	13.a	
2.4.9 - Projeto ABC+ Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)	2.4	13.a	
2.4.10 - Projeto ABC+ Terminação Intensiva (TI)	2.4	13.a	
2.4.11 - Apicultura e proteção das abelhas	2.4	15.1	
2.4.12 - Sistema Orgânico de Produção / permacultura	2.4	13.a	15.1
2.4.13 - Recuperação de Pastagem - Bioma Pampa	2.4	13.a	15.1
2.4.20 - PRONAF SOLAR/BIOMASSA	2.4	7.2	13.a
2.4.21 - ABC-MANEJO DE RESIDUOS	2.4	13.a	
2.4.22 - ABC-AMBIENTAL	2.4	13.a	
2.4.23 - ABC-FLORESTAS	2.4	13.a	
2.4.24 - ABC-INTEGRACAO	2.4	13.a	
2.4.25 - ABC-MANEJO DOS SOLOS	2.4	13.a	
2.4.26 - ABC-PLANT DIRETO	2.4	13.a	
2.4.27 - ABC-RECUPERACAO	2.4	13.a	
2.4.28 - ABC-TRAT DEJETOS	2.4	13.a	
2.4.29 - Correção e fertilidade de solos e pastagens degradadas	2.4		
3.8.1 - Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Hospitalares	3.8a		
3.8.2 - Postos e Serviços de Saúde oferecidos pelos municípios	3.8a		
3.8.3 - Serviços de Saúde Particular	3.8b		
3.8.4 - Produção de Insumos para a Saúde	3.8b		
3.9.1 - Redução da Contaminação e Poluição da água, do ar e do solo	3.9		
4.1.1 - Ensino Médio e Fundamental	4.1		
4.1.2 - Transporte Escolar Público	4.1		
4.2.1 - Educação Pré-Escolar	4.2		
4.3.1 - Educação Superior	4.3		
4.4.1 - Serviço Particular de Formação Profissional	4.4		
5.5.1 - Empreendedorismo Feminino	5.5		
6.1.1 - Captação, Tratamento e Fornecimento de Água	6.1	3.9	11.3
6.3.1 - Captação e Tratamento de Esgoto	6.3a	3.9	11.6
6.3.2 - Coleta, Manejo, Reciclagem e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos	6.3a	3.9	11.6
6.3.3 - Redes de Drenagem de águas pluviais	6.3b	11.5	13.1
6.6.1 - Proteção de áreas e ecossistemas relacionados à água	6.6	3.9	
7.1.1 - Linhas de Transmissão e Distribuição de Energia	7.1		
7.2.1 - Geração Fotovoltaica - Inclusive Micro/Minigeração Distribuída	7.2	13.a	
7.2.2 - Geração Fotovoltaica - Serviços associados	7.2		
7.2.3 - Geração Eletricidade Fonte Hídrica - CGH e PCH	7.2	13.a	
7.2.4 - Geração Energia Fonte Biomassa	7.2	13.a	
7.2.5 - Geração Energia Eólica	7.2	13.a	
7.3.1 - Reconversão ou Eficiência Energética	7.3	13.a	
8.1.1 - Crédito Emergencial - Sustentação de Atividade Econômica	8.1		
8.3.1 - Fomento à Micro e Pequena Empresa	8.3		
8.3.2 - Operação Segundo Piso - Microcrédito e Pequenos	8.3	10.2	
8.3.3 - PRONAMPE sustentável SC	8.3		
8.9.1 - Turismo Sustentável	8.9		
9.4.1 - Produtos e Processos Industriais Mais Limpos	9.4		
9.4.2 - Uso ou Reciclagem de Resíduos	9.4	13.a	
9.4.3 - Tratamento e Disposição de Resíduos Industriais	9.4	13.a	
9.5.1 - Ecossistema da Inovação	9.5		
11.1.1 - Habitação Popular	11.1		
11.2.1 - Transporte Público híbrido ou Elétrico	11.2	13.a	
11.3.1 - Construção ou Revitalização de espaços públicos de lazer ao cidadão	11.3		
11.3.2 - Construção de Ciclovia	11.3		

11.3.3 - Centro Integrado de Serviços ao Cidadão	11.3		
11.4.1 - Proteção e Recuperação do Patrimônio Cultural das Cidades	11.4		
11.5.1 - Recuperação e Resiliência das Cidades	11.5		
11.5.2 - CONTENÇÃO DE ENCOSTAS E PREVENÇÃO DE DESASTRES EM ÁREAS DE RISCO	11.5	13.1	15.1
11.6.1 - Redução do impacto ambiental das cidades	11.6		
13.a.1 - Florestamento ou Reflorestamento Comercial	13.a		
15.1.1 - Parques e Reservas Naturais	15.1	13.a	